

### 13 - A CERTEZA DE SER FELIZ

Letra e melodia: Léia Fernandes e Sonia Abreu

1 - Não bastam coisas e coisas, pouco representam,  
Quando, mais que tudo, até que a vida, pois ela é a vida do próprio viver...  
Como um brinquedo, por pouco, por nada se deixa,  
Sonhando que o fado da vida, um outro, tão logo amanheça, cuidará em trazer.  
A vida não é só existir. Segurança nem sempre é possuir.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.  
O luto não diz o tudo da dor. O beijo nem sempre encerra o amor.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.

2 - Passam-se dias, e meses, e a vida, até, e toda conquista tem gosto de nada,  
Pois o “gosto” da vida ficou para trás.  
Compensações não preenchem um’alma sedenta.  
Nadar em águas rasas não faz o atleta; no mar é que a vida profunda se faz.  
Palavra nem sempre é reticente. Saudade também se sente presente.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.  
Querer talvez resulte em poder. A morte pode a vida trazer.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.

3 - Como num rasgo de luz a vida percebe:  
Buscar a alegria e a felicidade é, tanto um direito, quanto obrigação.  
E o coração que anseia por jamais morrer, decide e exulta, pois sabe que a vida  
É a volta a tudo que sempre existiu.  
Quem ganha nem sempre é o vencedor. O ódio é a outra face do amor.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.  
Quem olha tudo, ao redor, pouco vê. Quem vive só de perguntas, não crê.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz: é a certeza de ser feliz.  
Mas a graça acolhida, ninguém contradiz...